

ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

Data: 15/09/2025

Pauta: Centralização das CESTs e Laboratórios - organização dos serviços.

Local: Google Meet

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Deu início à reunião às 14:36h, considerando o quórum necessário tanto da gestão quanto das entidades sindicais.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Informa que estará na agenda somente até às 15:00h, pois terá outra agenda concomitante e a Lucimar representante da UNSP, vai estar presente no horário integral. Informa ainda sobre a ausência da Aline - secretária da mesa que está acompanhando seu pai.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Informa que a pauta do dia será a Centralização das CESTs e Laboratórios, cujo tema é compartilhado entre a Gerência da Rede Ambulatorial Especializada - GERAЕ, representada pelo gerente Mateus Figueiredo no que tange aos Laboratórios e pela Gerência de Apoio Técnico à Saúde-GATES, representada pela Gerente Janete Coimbra que responde pelas Centrais de Esterilização-CESTs. Em seguida, passa a palavra para Juliana de Carvalho, diretora de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde - DMAC/SMSA, a qual a GERAЕ faz parte, para início da apresentação.

Juliana de Carvalho (DMAC) - Se apresenta enquanto diretora da área, fala da importância do projeto dos laboratórios, que visa, sobretudo, manter a qualidade dos serviços que vêm sendo prestados. Além disso, buscam uma transição que seja realizada da melhor forma possível e com menor impacto. Trata-se de projeto modelo, único no país que certamente será um exemplo para outros municípios, ampliando acesso, qualidade e rapidez. Passa a palavra para o Mateus, gerente da área que fará a apresentação detalhada do projeto.

Mateus Figueiredo (GERAE) - Se apresenta informando que é enfermeiro de formação e está gerente na GERAЕ, que já esteve em outras oportunidades junto a mesa, e agradece pela oportunidade de falar desse grande projeto, que apresentará com entusiasmo. Informa que vem trabalhando há muitos anos neste projeto, e hoje apresentará o produto dele. Apresenta a organização atual dos laboratórios da rede, que são 04 regionais e 01 municipal, que atendem os 153 centros de saúde, proporcionando o serviço de apoio diagnóstico laboratorial para o usuário na sua própria região. Entretanto, com estruturas físicas saturadas e sem viabilidade para investimentos e melhorias. Mostra também dados do histórico da produção laboratorial na Rede, que em 2024 foram realizados 9.414.683 exames nos nossos laboratórios, sendo 96,7 % dos exames realizados na rede própria e 3,3% terceirizados. Em seguida, apresenta o novo serviço que se chamará Centro Municipal de Diagnóstico Laboratorial - CMDL, que é um Núcleo Técnico Operacional semelhante a uma fábrica na qual teremos várias linhas de produção; será um ponto de referência para todas as unidades assistenciais da cidade no que tange ao apoio diagnóstico laboratorial; ponto de referência para vigilância epidemiológica; e representará a execução de oferta 195 tipos de exames diferentes. Dentre os pontos positivos deste novo modelo estão: maior celeridade ao processo em todas as etapas; melhor resposta ao aumento exponencial do volume/demanda de exames, padronização de metodologias e protocolos, ampliação da carta de ofertas de exames; diminuição do custo de produção; ampliação de horário de atendimento; dentre outros. Mateus fala ainda do painel viral que trabalha atualmente que deu maior autonomia quanto a FUNED, por exemplo. Além do CMDL serão criados quatro Postos de Coleta Especializada - PCE, que possibilitaram maior flexibilização à população. Estes postos funcionarão inicialmente na sede dos atuais laboratórios regionais e todos farão coletas especializadas, que hoje não são feitas nos centros de saúde. Para as unidades referenciadas estes postos, a coleta será reduzida para duas vezes por semana na unidade, e nos demais dias será no PCE que terá o horário de funcionamento ampliado, das 06:30 até às 15:00h, o que amplia também a disponibilidade de horários de coleta para a população, com possibilidade de agendamento. Quanto à migração dos serviços, sinaliza seis grandes marcos da transição, a saber: Planejamento das ações, alinhamentos internos e externos; entrega da obra, prevista para 01/10/2025; avaliação e validação da estrutura física e equipamentos adquiridos; migração de um laboratório regional por vez; migração do laboratório Municipal de Referência e entrada em operação dos 4 PCEs para coleta externa. Esse plano visa minimizar o impacto na Rede e a manutenção dos serviços prestados no período de transição. Durante este processo, os PCEs continuarão funcionando, ainda sem atendimento ao público, mas na estabilização das amostras. Informa ainda que a nova unidade será composta por um gerente de unidade de saúde, um gerente adjunto e cinco coordenações, a saber: Coordenação de Automação, Coordenação de Gerenciamento de Amostras, Coordenação de Pré-analítico, Coordenação de Micro e Coordenação de Técnicas Manuais. Informa ainda que será realizada em 22/09/2025 uma agenda com representantes dos trabalhadores para apresentação das estratégias para a transição. No que tange ao RH, informa que foi publicizado aos trabalhadores por meio de uma nota informativa sobre os estudos que seriam feitos acerca da mudança para a nova unidade. Para essa pesquisa, foi instituída uma comissão que atuou na construção de critérios técnicos para auxiliar nas definições e analisar aspectos tais como: formação, experiência, habilidades, tempo de serviço, servidor efetivo ou contratado, outros vínculos de trabalho, entre outros; com o objetivo de assegurar transparência e equidade no processo de definição do novo organograma do CMDL. Após a aplicação da pesquisa foi possível entender melhor os interesses e disponibilidade dos profissionais, buscando a melhor opção para atender a necessidade do serviço frente ao interesse dos trabalhadores. Cada gestor fez uma

análise interna do perfil da equipe aplicando os critérios definidos de forma a identificar os profissionais para atuar em cada uma das estruturas, e posteriormente foi feita uma análise conjunta da Comissão para fins de definição de cada trabalhador nas respectivas funções do CMDL ou PCE. Informa ainda que será realizada no dia 22/09/2025 uma reunião com representantes dos trabalhadores para apresentação do produto dessas discussões e além disso, está programada a realização de oficinas de integração com a equipe com a entrada em operação da nova unidade. Quanto ao cronograma de migração das unidades, será na seguinte ordem: 1º Laboratório Noroeste/Pampulha; 2º Laboratório Leste/Nordeste/Centro Sul; 3º Laboratório Norte/Venda Nova; 4º Laboratório Oeste/Barreiro e por último o Laboratório Municipal de Referência, sendo que, enquanto uma unidade estiver em transição, as demais darão suporte. Em seguida, passa a palavra para Dayane, que irá apresentar o que tange a RH e estará disponível até o final da agenda para esclarecimento de dúvidas.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Informa que a mudança de estrutura ocorrerá por meio do decreto 17.345, porém, as coordenações são via portaria interna, sendo que irá manter a mesa informada conforme as alterações ocorrerem. Apresenta em seguida o quadro de RH atual e a proposta para o novo modelo, ressaltando que haverá retenção de 100% dos efetivos, enquanto os CADMs devido ao formato do contrato não tem como garantir e manter todo o quadro. Informa ainda que está em andamento o processo seletivo para gerente da unidade, cujas inscrições foram realizadas no período de 08 a 12/09/2025, sendo que tivemos três inscritos que seguirão para as próximas etapas que serão: prova escrita em 15/09 e entrevista presencial individual em 25/09/2025. Pergunta para a mesa se vamos abrir para perguntas agora ou após a apresentação da CME pela Janete. Com a concordância de todos, abre para dúvidas e passa a palavra para a Graça.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Pergunta se haverá perda salarial para os trabalhadores.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Esclarece que o abono fixação, criado pela Lei nº 7.238, acompanha a lotação do servidor e não se incorporará à remuneração, logo, se alguém está numa unidade que é de classificação "D" e mudar, ele passará a acompanhar a nova lotação e isso não pode ser entendido como perda salarial. Ainda o estatuto do servidor, Lei 7.169/1996, estabelece o que compõe a remuneração que é o vencimento do cargo acrescido das vantagens pecuniárias permanentes ou temporárias, sendo o abono fixação temporário, condicionado à lotação do agente público.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Pergunta ainda sobre o transporte, se haverá incremento, conforme sinalizado anteriormente pela Fernanda Girão.

Mateus Figueiredo (GERAE) - Informa que será avaliado conforme necessidade após implementação.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Pergunta se mais alguém teria dúvidas e não tendo manifestações, agradece ao Mateus e passa para Janete.

Janete Coimbra (GATES) - Se apresenta enquanto gerente de Apoio Técnico à Saúde e Psicóloga de formação, sendo que está gestora há muitos anos na Rede SUS-BH e agradece pela oportunidade. Inicia contextualizando sobre o cenário atual das Centrais de Esterilização-CESTs que são oito unidades, uma por regional, sendo que a CEST Venda Nova atende também a regional Pampulha. São 203 unidades de saúde atendidas, dentre elas centros de saúde, centros de especialidades médicas (CEM), centros de especialidades odontológicas (CEO), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), dentre outras. Cada regional possui um veículo adaptado para o transporte da carga, em compartimentos separados (material contaminado e estéril). Cada veículo tem uma rota própria dentro da regional que entrega o material esterilizado para o uso e recolhe o material usado. Dentre as fragilidades do modelo atual está a estrutura improvisada fora do padrão e equipamentos antigos, que são um desafio na manutenção, mesmo com a locação por empresa especializada, falta de processo de rastreabilidade dos instrumentais e não cumprimento integral da RDC 15/2012. Jante apresenta ainda a produção das centrais de esterilização que chegaram a 2.029.938 pacotes em 2024, sendo que com o novo modelo, há ainda a projeção de aumento da capacidade operacional, de forma a acompanhar o aumento de procedimentos da rede. A nova Central de Material e Esterilização - CME é uma unidade que tem a missão de fornecer produtos para a saúde, devidamente processados, assegurando qualidade e segurança na assistência prestada aos usuários atendidos nos serviços da rede própria da SMSA. Será um ponto de referência para todas as unidades assistenciais da cidade no que se refere ao processamento de materiais. Trará a possibilidade de unificação dos processos, que hoje não era possível com oito unidades distintas e inovação no cenário nacional, inclusive, pretende-se fazer a gravação de cada instrumental que poderá ser lido de forma digital. É uma aposta muito bem planejada que pretende ser uma referência nacional. Tem como desafio integrar as equipes na nova estrutura; operar a logística de transporte no novo modelo; realizar a transição do sistema manual de controle para o sistema informatizado; realizar com êxito a licitação para a implementação do sistema de rastreabilidade dos materiais (software, gravação de instrumentais e leitores); Operar o plano de migração para implantação do novo desenho, sem prejuízo na oferta dos materiais para nenhuma das unidades atendidas e garantir a interface do território com a nova unidade, de forma a sanar os problemas em tempo hábil. Janete informa que em 2024 foram realizadas oficinas com as gerentes atuais, para a elaboração de documentos, normas e padrões, visando essa migração. Também sinaliza os critérios utilizados na seleção dos profissionais, sondagem de interesse feita individualizada com os trabalhadores pelo gestor imediato, assim identificaram aqueles que teriam interesse na migração. Fizeram ainda, revisão das rotas dos veículos, com simulações via aplicativos. Encerra a apresentação e se coloca à disposição para esclarecimentos.

Juliana Elias (DIEP) - Informa que Dayane precisou se ausentar momentaneamente da agenda, e abre para dúvidas e esclarecimentos. Não havendo manifestações, agradece ao Mateus e a Janete pelas apresentações e os deixa à vontade para se ausentar da agenda que passará para a etapa de informes. Em seguida, passa a palavra para o Dr. André.

André Christiano (SINMED) - Solicita informação se foi publicado o edital de promoção de médicos do HOB e sobre a majoração de vagas.

Juliana Elias (DIEP) - Solicita manifestação da Taciana Malheiros, presente na reunião, porém, devido ausência de resposta, elencou como encaminhamento para retorno posterior.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Solicita que seja apresentado à mesa mensalmente o extrato dos episódios de violência.

Juliana Elias (DIEP) - Esclarece que a definição do formato e periodicidade da apresentação dos dados foi votada anteriormente na mesa e ficou definido envio mensal junto à ata e apresentação semestral em agenda. Caso os demais concordem, poderia realizar nova votação.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Retorna à reunião e esclarece que já há definição sobre o envio dos dados, e solicita que os membros avaliem os dados compartilhados via e-mail, e, havendo sugestões de melhoria, nos indiquem no próprio histórico do e-mail para os devidos ajustes. Informa ainda que no que tange a promoção de médicos da SMS o resultado preliminar será divulgado até o dia 20/09. Quanto ao HOB informa que será encaminhado para Taciana retornar.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Concorde com o encaminhamento sobre os dados de episódios de violência.

André Christiano (SINMED) - Comunica sobre uma situação ocorrida no CS Ventosa, em que um líder comunitário e outras pessoas, inclusive assessores parlamentares, fizeram a exposição indevida de três servidores da SMSA, cobrando e exigindo que a gestora demitisse esses profissionais (mesmo efetivos) alegando que a médica havia se recusado a fornecer um laudo para paciente indicando autismo. Informa que se preocupa com este tipo de situação, diante do que o prefeito andou dizendo sobre colocar a comunidade dentro da unidade para fazer a segurança. Compartilhou por ter sido recente e ter envolvido exposição de trabalhadores, além disso, a gerente foi ameaçada, pois caso não tomasse providências, quem seria tirada era ela. Há uma preocupação da entidade de que isso vire uma rotina.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Pergunta se o Dr. André tem conhecimento de mais algum caso deste tipo.

André Christiano (SINMED) - Informa que formalmente recebeu somente este.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Acrescenta que a Enfermeira e o Psicólogo, fizeram acolhimento no Sindibel e estão sob acompanhamento sociofuncional pela DRES-Oeste. Agradece pelo compartilhamento e pela médica ter sido acolhida pelo SINMED e também desconhece outros casos.

André Christiano (SINMED) - Reforça que além dos fluxos, se preocupa com o formato da reunião chamada por líder comunitário.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - **Compreende a gravidade do caso.** Reforça a importância de envolver a DRES e DAPS, de forma a revisarem os fluxos de trabalho. Deixa como encaminhamento acionar a DAPS para obtenção do fluxo, bem como a Gerência de Acompanhamento Sócio Funcional para que apure se houveram registro de episódio de violência desse caso e acione a DRES-Oeste para conhecer quais tratativas estão em andamento.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Reforça que o encaminhamento para a DRES foi feito.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Informa que a pauta do CME e Laboratório será levada ao CMS-BH na próxima semana de forma transparente. Pede que as entidades nos comuniquem se houver qualquer dúvida ou ruídos. **Encerra a reunião às 16:10h.**

Encaminhamentos:

- **DAPS/SUASA:** Verificar quais são os fluxos para obtenção de diagnóstico de autismo e se eles têm sido divulgados para os trabalhadores;
- **GEASF/DIEP:** Identificar se há registros do caso nos episódios de violência e quais as tratativas foram tomadas; Acionar a DRES-Oeste para saber as tratativas.

Presentes:

Maria Das Graças Rosa Dias (SINDIBEL)
André Christiano Dos Santos (SINMED)
Alex Sander Ribas de Souza (SINMED)
Núbia Roberta Dias (SINDSAÚDE)
Ilda Aparecida De Carvalho Alexandrino (UNSP)
Lucimar Rodrigues Fonseca (UNSP)
Dayane Araujo Dias (Coordenadora)
Sílvia Gonçalves (DRES-NE)
Cristiano Amaral (DRES-CS)
Tatiane Caetano (SUPTEC)
Renata Mourão (DAUE)
Juliana de Carvalho Britto Rodrigues (DMAC)
Taciana Malheiros Lima Carvalho (HOB)

Convidados:

Mateus Figueiredo (GERAE/DMAC)
Alessandra Antunes (GERAE/DMAC)
Janete Coimbra (GATES/DAPS)